



Diversidade genética em equinos da raça Pônei Brasileiro

Bárbara do Carmo Malta, Celia Raquel Quirino, Aylton Bartholazzi Junior, Miguel Alejandro Silva Rua

Em geral, a seleção dos equinos baseia-se nas características de mensurações subjetivas como andamento, premiações em exposições, sendo utilizados poucos reprodutores e matrizes para a reprodução. O cruzamento de indivíduos geneticamente similares leva ao aumento da frequência de genes deletérios indesejáveis, o que pode provocar problemas reprodutivos e produtivos, levando à endogamia e ocasionando o aparecimento de problemas genéticos. O Brasil se destaca pela criação de diferentes raças equinas, entre elas a raça Pônei Brasileiro, que carece de informações principalmente nas áreas de reprodução e melhoramento genético. Criadores de diferentes haras da região relatam a baixa fertilidade do rebanho, diversos abortos e nascimento de animais vivos e mortos com deformações morfológicas. Essas dificuldades encontradas pelos criadores apresentariam alta relação com problemas genéticos conhecidos como depressão endogâmica. O projeto tem como o objetivo realizar um estudo de caracterização da diversidade genética a partir do uso de marcadores microssatélites em equinos da raça Pônei Brasileiro. A metodologia envolverá a utilização de 100 equinos pôneis, sendo, garanhões, éguas e suas crias machos e fêmeas de diferentes haras no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Será realizada a extração de DNA pelo método de extração alcalina. Para cada locus a ser estudado serão desenhados primers com o auxílio do programa Gene Runner, os primers serão avaliados através do programa Primer Express. Será realizada a reação em cadeia da polimerase (PCR) em todos os loci, a genotipagem será realizada utilizando sequenciador capilar para identificar os alelos. No intuito de estimar a diversidade dentro de uma raça e dividida em subpopulações será analisado diferentes indicadores populacionais de diversidade genética, também será analisado o fluxo gênico e estrutura populacional. Após os experimentos e análise estatística se estimará a diversidade genética e endogamia dos animais avaliando também a diferenciação populacional entre haras. Com isso pretende-se avaliar a estrutura das populações e ainda indicar o direcionamento de acasalamentos visando manter a diversidade dos rebanhos e impedir acasalamentos endogâmicos.

Palavras-chave: Endogamia, Marcadores microssatélites, Mini-horse.

Instituição de fomento: CNPq.